

## **Perkins School for the Blind**

### **Protocolos para situações de específicos**

Para proteger a saúde e a segurança de alunos, funcionários, famílias e membros da comunidade, a Perkins seguirá as [recomendações do CDC](#) nas seguintes áreas:

- considerações de saúde e segurança, distanciamento social e práticas de controle de infecção (lavagem das mãos, coberturas faciais e luvas);
- Práticas de sala de aula, alimentação e limpeza;
- [Práticas de desinfecção](#);
- Práticas de consultórios de saúde, equipamentos de proteção, gestão e [isolamento de alunos](#) e / ou funcionários que apresentem sinais e [sintomas de doença](#).

Além disso, a orientação a seguir aborda protocolos específicos de situação que foram desenvolvidos antes de fornecer instruções presenciais para orientar as atividades nas seguintes áreas:

- equipamentos de proteção pessoal
- Triage e monitoramento de
- Práticas de higiene e saúde
- Toailete
- Intervenção física e contenção
- transporte de

#### **Equipamento de proteção pessoal (EPI) e máscaras e coberturas:**

Escola para cegos da Perkins fornecerá todos os EPI necessários (ou seja, máscaras faciais, aventais, luvas, protetores faciais, etc.) para os funcionários. Os pais devem fornecer EPI adequado para os alunos.

Máscaras e coberturas:

- Os funcionários devem usar máscaras ou coberturas faciais enquanto estiverem no campus.
- Quando possível e a critério dos pais ou responsáveis pela criança, os programas devem encorajar o uso de máscaras ou coberturas de pano para o rosto de crianças a partir de 2 anos que possam usar, remover e manusear as máscaras de forma segura e adequada. Orientações adicionais sobre o uso de coberturas faciais e máscaras por crianças são as seguintes:
  - Crianças menores de 2 anos não devem usar coberturas faciais ou máscaras.
  - Quando as crianças podem ser mantidas com segurança a pelo menos 6 pés de distância das outras, elas não precisam ser incentivadas a usar máscara.
  - As máscaras não devem ser usadas enquanto as crianças comem / bebem, dormem e cochilam. O distanciamento físico rigoroso e consistente deve ser praticado em todos os momentos durante essas atividades. Não é necessário usar máscaras durante jogos ativos ao ar

livre, se as crianças conseguirem manter distância física das outras pessoas.

- o Crianças a partir de 2 anos de idade devem ser supervisionadas ao usar máscara. Se usar a cobertura facial faz com que a criança toque seu rosto com mais frequência, a equipe deve reconsiderar se a máscara é apropriada para a criança.
- As famílias devem fornecer a seus filhos um suprimento suficiente de máscaras limpas e coberturas faciais para permitir a substituição da cobertura conforme necessário. Essas famílias devem ter um plano para a limpeza de rotina de máscaras e coberturas faciais, marcar claramente as máscaras com o nome da criança e o número do quarto, se aplicável, e distinguir claramente qual lado da cobertura deve ser usado voltado para fora para que sejam usadas corretamente todos os dias. Se as famílias não puderem fornecer máscaras, os programas devem fornecer máscaras para crianças e jovens, conforme necessário. As máscaras e coberturas faciais devem ser lavadas rotineiramente (pelo menos diariamente e sempre que a máscara for usada ou ficar suja) dependendo da frequência de uso. Quando possível, as máscaras devem ser lavadas em máquina de lavar em água quente e secar completamente antes de serem usadas novamente. Se uma máquina de lavar não estiver disponível, as máscaras devem ser lavadas com sabão e água quente e secar completamente antes de usar novamente.
- Se estiver usando uma máscara descartável, siga as [orientações do CDC](#) sobre a remoção diária adequada. Segure os laços ou elásticos de baixo da máscara, depois os de cima, e remova sem tocar na frente. Descarte em um recipiente de lixo e lave as mãos ou use um desinfetante à base de álcool imediatamente.
- Os programas devem obrigar os pais ou responsáveis a usarem máscaras faciais nas instalações e em todos os momentos durante a entrega e coleta. Os programas devem lembrar regularmente as famílias e os funcionários de que todos os indivíduos são incentivados a seguir as recomendações do CDC para usar uma máscara ou pano para cobrir o rosto sempre que sair em público e / ou perto de outras pessoas.
- Os programas devem ensinar e reforçar o uso de coberturas faciais de tecido entre todos os funcionários do programa. As coberturas faciais são essenciais quando o distanciamento físico não é possível. Os funcionários devem ser frequentemente lembrados de não tocar na cobertura do rosto e de lavar as mãos com frequência. Devem ser fornecidas informações a todos os funcionários sobre o uso, remoção e lavagem adequados de coberturas faciais de pano.

Exceções ao uso de máscaras / coberturas: as exceções para o uso de máscaras incluem situações que podem inibir um indivíduo de usar uma máscara com segurança. Isso pode incluir, mas não está limitado a:

- Crianças menores de 2 anos.
- Crianças que não podem usar, mover e manusear máscaras de forma segura e adequada.

- Crianças que têm dificuldade em respirar com a cobertura facial ou que estão inconscientes, incapacitadas ou incapazes de remover a cobertura sem ajuda.
- Crianças com deficiências cognitivas ou respiratórias graves podem ter dificuldade em tolerar uma máscara facial.
- Crianças em que a única opção de cobertura facial apresenta risco potencial de asfixia ou estrangulamento.
- Indivíduos que não conseguem respirar com segurança com uma cobertura facial, incluindo aqueles que precisam de oxigênio suplementar para respirar.
- Indivíduos que, devido a um diagnóstico de saúde comportamental ou deficiência intelectual, não conseguem usar uma cobertura facial com segurança.
- Indivíduos que precisam se comunicar com pessoas que dependem da leitura labial.

Quando usar luvas: A equipe do programa deve usar luvas quando apropriado e em todos os momentos durante as atividades a seguir. Os programas devem consultar os registros médicos da criança e identificar quaisquer alergias ao determinar o tipo de luvas a serem usadas. Lavar as mãos ou usar um desinfetante à base de álcool antes e depois desses procedimentos é sempre obrigatório, com ou sem uso de luvas.

- Fraldas
- Preparação de alimentos
- Atividades de triagem que requerem contato
- Aplicação de protetor solar.

Orientação adicional sobre o uso de luvas: Para reduzir a contaminação cruzada, as luvas descartáveis devem sempre ser descartadas após os seguintes casos. Após remover as luvas por qualquer motivo, a higiene das mãos deve ser realizada com desinfetante à base de álcool ou água e sabão.

- Ocorre sujeira visível ou contaminação com sangue, secreções respiratórias ou nasais ou outros fluidos corporais.
- Quaisquer sinais de danos (por exemplo, buracos, rasgos, rasgos) ou degradação são observados.
- Máximo de quatro horas de uso contínuo.
- Removendo as luvas por qualquer motivo. Luvas previamente removidas não devem ser vestidas novamente, pois o risco de rasgar e contaminação aumenta. Portanto, a “reutilização” das luvas descartáveis não deve ser realizada.
- Além disso, as luvas devem ser removidas após atividades em que o uso de luvas seja necessário, incluindo fraldas, preparação de alimentos, aplicação de protetor solar e atividades de triagem que exijam contato.

### **Protocolos de triagem e monitoramento:**

Em circunstâncias em que a manutenção do distanciamento social recomendado (mínimo de 6 pés) não for possível, as seguintes recomendações serão implementadas: A

- A equipe foi preparada e devidamente treinada para acomodar as necessidades de saúde e segurança dos alunos, além de sua educação .

- A equipe deve estar preparada para fornecer assistência prática aos alunos com deficiência em qualquer circunstância que exija que eles estejam a menos de 2 metros de qualquer aluno.
- Para se proteger, os funcionários que cuidam dos alunos que precisam de assistência prática, como alimentação, lavagem, vestimenta, orientação física, ajuda os alunos a se sentarem em uma mesa, manipulam materiais acadêmicos e solicitam que os alunos usem um dispositivo de comunicação, etc., devem usar equipamento de proteção apropriado com base na atividade e nível de risco e usar cabelos compridos para cima ou amarrados para trás durante todas as atividades que requeiram contato direto com o aluno.

### **Recursos e suprimentos para práticas de higiene e saúde:**

Recursos adequados foram fornecidos para promover comportamentos de higiene frequentes e eficazes. Os programas terão os seguintes materiais e suprimentos:

- Instalações para lavar as mãos com sabão, água e toalhas de papel descartáveis estarão prontamente acessíveis a todos os alunos e funcionários. As instruções para a lavagem das mãos foram afixadas perto de cada pia para a lavagem das mãos e onde podem ser facilmente vistas pelos alunos e funcionários.
  - Desinfetante para as mãos com pelo menos 60% de álcool será utilizado nos momentos em que a lavagem das mãos não estiver disponível, conforme apropriado para as idades das crianças.
  - O desinfetante para as mãos será armazenado com segurança e usado somente sob supervisão da equipe. Os funcionários devem certificar-se de que os alunos não colocam as mãos molhadas com desinfetante na boca e podem ensinar às crianças o uso adequado.
  - Embora o desinfetante para as mãos possa ser usado por crianças com mais de 2 anos de idade com a permissão dos pais, lavar as mãos é o método preferido e mais seguro.
- Postos de higienização das mãos devem ser montados na entrada das instalações. O desinfetante para as mãos receberá pelo menos 60% de álcool ao lado das folhas de atestado dos pais e poderá ser usado de acordo com as diretrizes acima. Se o uso de desinfetante para as mãos não for apropriado ou aprovado e não houver água e sabão na entrada, os alunos devem ser instruídos a ir ao posto de lavagem das mãos mais próximo ao entrar. Mantenha o desinfetante para as mãos fora do alcance das crianças e supervisione o uso.

### **Quando Lavar as Mãos:**

- Os alunos e funcionários devem lavar as mãos ou usar desinfetante para as mãos com frequência, certificando-se de lavar todas as superfícies das mãos (por exemplo, frente e costas, pulsos, entre os dedos). Funcionários e alunos serão treinados para lavar regularmente as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos e devem lavar as mãos sempre que os seguintes critérios forem atendidos:
  - Ao entrar e sair do espaço do programa.
  - Ao entrar no espaço do programa de atividades externas.

- o Antes e depois de comer.
- o Após espirrar, tossir ou assoar o nariz.
- o Depois de ir ao banheiro e trocar fraldas.
- o Antes de manusear alimentos.
- o Após tocar ou limpar superfícies que possam estar contaminadas.
- o Depois de usar qualquer equipamento compartilhado, como brinquedos, teclados de computador, mouse, paredes de escalada.
- o Depois de ajudar os alunos a lavar as mãos.
- o Antes e depois da administração da medicação.
- o Antes de entrar em veículos utilizados para transporte de alunos.
- o Após contato com máscara facial ou cobertura de pano para o rosto.
- o Antes e depois da troca de luvas.

#### Cubra tosses ou espirros

- Alunos, familiares e funcionários devem evitar tocar seus olhos, nariz e boca. Cubra a tosse ou espirro com um lenço de papel, jogue o lenço no lixo e limpe as mãos com água e sabão ou desinfetante para as mãos (se água e sabão não estiverem disponíveis e com permissão dos pais e supervisão cuidadosa conforme apropriado para a idade da criança) .

Hábitos Saudáveis Adicionais: Os programas são incentivados a ensinar, modelar e reforçar os seguintes hábitos saudáveis.

- Os funcionários devem conhecer e seguir os passos necessários para uma lavagem eficaz das mãos (use água e sabão para lavar todas as superfícies das mãos por pelo menos 20 segundos, espere por espuma visível, enxágue bem e seque com toalha descartável individual).
- Inclua a lavagem das mãos monitorada para os alunos em todos os momentos necessários ao longo do dia (por exemplo, na chegada, antes e depois das refeições, depois de ir ao banheiro e trocar fraldas, depois de tossir e espirrar, após o contato com fluidos corporais). Poste etapas visuais de lavagem das mãos adequadas para ajudar os alunos ou indique-lhes que cantem a música "Parabéns a você" DUAS VEZES (aproximadamente 20 segundos) como o tempo que eles precisam para lavar as mãos.
- Ajude os alunos a lavar as mãos.
- Mantenha o desinfetante para as mãos fora do alcance de crianças e monitore o uso de perto. Devido ao seu alto teor de álcool, a ingestão de desinfetante para as mãos pode ser tóxica para uma criança. Supervisione as crianças quando usarem desinfetante para as mãos para certificar-se de que esfregam as mãos até que estejam completamente secas, para que não sujem os olhos ou a boca com desinfetante.
- Explique aos alunos por que não é saudável compartilhar bebidas ou alimentos, principalmente quando está doente.
- Ensine os alunos a usar lenços para limpar o nariz e tossir dentro do cotovelo. Devem lavar as mãos com água e sabão imediatamente a seguir.

- Peça aos pais e encarregados de educação que lavem as próprias mãos e ajudem a lavar as mãos dos filhos antes de irem para o colégio e quando chegarem em casa.

### **Protocolos de uso do banheiro: estiverem**

- Os funcionários devem trocar as roupas dos alunos e suas próprias roupas quando sujas com secreções ou fluidos corporais. As roupas sujas dos alunos devem ser ensacadas e enviadas para casa lacradas em um recipiente ou saco plástico.
- Sanitários e áreas de fraldas (incluindo mesas, baldes, baldes, cadeiras sanitárias, pias / torneiras, banheiros, pisos, etc.) devem ser limpos e desinfetados após cada uso.
  - **Nota:** A limpeza e a desinfecção são duas tarefas distintas:
    - **Limpeza:** para remover fisicamente a sujeira, os resíduos e a película pegajosa lavando, enxugando e enxaguando.
    - **Desinfetar:** Para matar quase todos os germes em uma superfície dura e não porosa com um produto químico recomendado para remover bactérias.
- Desinfete quando os alunos não estiverem na área. As superfícies devem estar secas no momento em que os alunos usam a área.
- Os procedimentos de higiene / fralda (incluindo etapas extras de COVID-19) devem ser colocados no vestiário do banheiro.
  - A sinalização deve ser simples e em vários idiomas, se necessário.
  - Publicar o procedimento de várias etapas pode ajudar os provedores de serviços diretos a manter a rotina, que é projetada para reduzir a contaminação das superfícies.
- A equipe será treinada na [remoção adequada de luvas, aventais, máscaras faciais e outros equipamentos de proteção](#) e na lavagem das mãos antes de vestir e após a remoção do equipamento, a fim de reduzir a contaminação.
- Para garantir a segurança do aluno, tornar a troca mais eficiente e reduzir as oportunidades de contaminação, reúna todos os suprimentos necessários antes de trazer o aluno para o vestiário.
- Para reduzir a contaminação, lave as mãos do aluno após a troca do toailete / fralda.

### Recursos adicionais:

- [Cuidando de crianças em ambientes de grupo durante o COVID-19 atendimento a Reabrem](#)
- [Programas de crianças e jovens de Massachusetts Abordagem](#)

### **de intervenção física e protocolos de contenção:**

*contenção física e COVID-19: Estas diretrizes devem ser usadas em conjunto com os regulamentos de Massachusetts descritos no [603 CMR 46.00](#) e procedimentos locais.*

Os provedores de serviços diretos devem estar cientes de que ver os funcionários colocando equipamentos de proteção ou sendo abordados por funcionários usando

equipamentos de proteção pode criar ansiedade nos alunos. Use uma abordagem centrada no aluno e ofereça segurança durante as interações.

- **Limitando o risco de infecção antes de uma contenção física**
  - Batas de proteção de plástico que podem ser facilmente rasgadas ou rasgadas não são recomendadas, pois podem se tornar um perigo.
  - Certifique-se de que os funcionários estejam usando luvas descartáveis, máscaras descartáveis, protetores faciais e mangas compridas o máximo possível.
  - Somente a equipe necessária para conter um aluno com segurança deve ser envolvida; um membro adicional da equipe deve monitorar e atender às necessidades de equipamentos de proteção para os funcionários envolvidos na contenção, no caso de o equipamento de proteção precisar ser alterado ou ajustado.
  
- **Limitando o risco de infecção durante uma contenção física**
  - Mantenha as mãos longe dos olhos, boca e nariz, e de outras pessoas.
  - Os socorristas devem ser substituídos o mais rápido possível se não estiverem usando equipamentos de proteção adequados.
  - Dado o risco de COVID-19, é ainda mais importante do que o normal tentar evitar restrições longas e prolongadas.
  
- **Limitando o risco de infecção após uma contenção física**
  - Remova e descarte e / ou limpe o equipamento de proteção imediatamente da maneira que você foi treinado.
  - Evite tocar em seu rosto e limite o contato com superfícies duras antes de lavar as mãos imediatamente.
  - Para minimizar a exposição, é recomendável que os funcionários tenham uma muda de roupa disponível, caso suas roupas fiquem contaminadas.
  - Uma vez que todas as questões de saúde e segurança tenham sido tratadas, siga os procedimentos de debriefing e relatório para a contenção.

Recursos adicionais:

- [Orientação clínica para o NHS Escócia: usando contenção física com COVID-19 confirmados ou suspeitos](#)
- [recursos para a implementação de cuidados com informações traumas](#)
- [padrões e recomendações sobre Safety-Care® com relação a Doenças de Coronavírus](#)
- [Instituto de Prevenção de Crises de: Dicas de De Escalonamento à Luz dos Ansiedade por Coronavírus](#)

### **Protocolos de Transporte de:**

A fim de reduzir o risco de transmissão de COVID-19, os distritos devem trabalhar em colaboração com as famílias para determinar sua capacidade de transportar seu (s) filho (s) de ida e volta para a escola. Os pais de alunos para os quais é fornecido

transporte especial em seus IEPs e que transportam seu aluno são elegíveis para reembolso, de acordo com [603 CMR 28.07 \(6\)](#). Nestes casos, o aluno mantém o direito de acesso a transporte para uma necessidade relacionada à deficiência em uma data futura. O IEP não deve ser alterado, mas a família deve ser notificada por escrito.

Nos casos em que o transporte especial é fornecido no IEP do aluno e a família não pode transportar o aluno para receber serviços de verão em pessoa, os distritos escolares devem coordenar e fornecer transporte para esses alunos, incluindo alunos fora do distrito de colocações. Ao fazer isso, os distritos e provedores de transporte devem seguir o documento de orientação emitido pelo Departamento de Educação Cuidados em 1 de junho de 2020 ([Infantil Abordagem de Reabertura dos Programas de Serviço Infantil e Juvenil de Massachusetts: Requisitos Mínimos para Saúde e Segurança](#)). As diretrizes descritas abaixo foram extraídas desse documento e posteriormente aplicadas ao transporte de alunos com deficiência.

- **Desenvolva um Plano de Transporte**

Escolas e distritos que fornecem transporte devem desenvolver um plano de transporte por escrito seguindo os protocolos de saúde e segurança apropriados. Os requisitos adicionais são os seguintes:

- [Distanciamento social e requisitos de tamanho do grupo](#) devem ser mantidos na medida do possível durante o embarque, desembarque e em trânsito.
- Como o assento próximo aos veículos torna mais provável a transmissão de vírus respiratórios de pessoa para pessoa, os programas que fornecem transporte de e para os programas educacionais devem maximizar o espaço entre os passageiros e seguir os requisitos para o uso de máscaras ou coberturas faciais.
- Nos casos em que o distanciamento social não pode ser mantido (por exemplo, alunos que precisam ser afivelados, transferidos para dentro e fora de cadeiras de rodas, etc.), os motoristas e / ou monitores devem usar o equipamento de proteção adequado, conforme indicado no gráfico acima.

- **Comunique-se com as famílias**

Escolas, distritos e / ou fornecedores de transporte devem fornecer informações claras e oportunas às famílias para que saibam quais processos serão usados para promover a segurança dos alunos quando eles viajam para a escola. Para transmitir essas informações, as escolas devem usar vários idiomas e vários meios de comunicação (por exemplo, correio, e-mail, mensagens de texto, anúncios no site da escola, chamadas telefônicas, etc.). Além disso, o DESE incentiva escolas e distritos a instituir um sistema para garantir que as famílias possam comunicar à escola dúvidas ou preocupações sobre transporte.

As informações fornecidas às famílias com relação ao transporte podem incluir:

- As condições sob as quais o transporte não será fornecido para os alunos e por quê.



- o Com que frequência ônibus e vans são limpos e desinfetados e tipos de produtos usados.
- o Como as estratégias de controle de infecção serão implementadas durante o transporte, inclusive durante o embarque e desembarque.
- o Como as práticas de distanciamento físico e higiene das mãos, especialmente para alunos com deficiência que requerem assistência significativa, serão mantidas e implementadas.
- o Como o equipamento de proteção para alunos, motoristas e monitores de ônibus será fornecido e usado.
- o Como será tratado o transporte de alunos doentes, sintomáticos ou expostos.

Recurso adicional:

- [National Association for Pupil Transportation](#)